

ECONOMIA SOLIDÁRIA E ARTESANATO EM MADEIRA NAS VÁRIAS REGIÕES DO BRASIL

Camila Kleye Oliveira (Unesp/Câmpus de Itapeva) e Denise Cosmo de Souza (Unesp/Câmpus de Itapeva)

Introdução: O projeto de extensão da Economia Solidária, coordenado pela Prof^a Dr^a Gláucia Aparecida Prates, tem como objetivo em potencial o desenvolvimento de produtos sustentáveis tendo a madeira como material base, fundamentado nos princípios da Economia Solidária, que possui bases associativistas e cooperativistas. O cooperativismo preocupa-se com o aprimoramento do ser humano, e é voltado para a produção, consumo e comercialização de modo autogerido. Com a ampla utilização no Brasil e em outros diversos países, este conceito vem se transformando em um mecanismo eficiente na geração de trabalho e renda. A Economia Solidária possui uma finalidade multidirecional, abrangendo as dimensões, social, econômica, política, ecológica e cultura e além da visão econômica da geração de trabalho e renda, a Economia Solidária tem como perspectiva a construção de um ambiente socialmente justo e sustentável. **Objetivos:** Aplicar os conceitos de Economia Solidária no desenvolvimento dos produtos artesanais, agregando valor estético e sustentável aos mesmos; otimizar a utilização dos recursos disponíveis para tal finalidade, obtendo produtos diferenciados e com aceitação no mercado; prover cursos sobre as técnicas artesanais estudadas. Além de difundir informações sobre este tipo de economia, buscando seu fortalecimento quanto mecanismo de geração de renda e desenvolvimento social, tornando visível seu perfil, abrangência e potencialidades.

Métodos: Coleta de dados por meio de fotos, entrevistas, participações em cursos, oficinas e feiras de artesanato populares; catalogação dos dados obtidos para confecção de documentário e livro, que serão ferramentas de difusão das informações para as comunidades interessadas. **Resultados:** Após o estudo, que contou com a participação na oficina de marchetaria em Colatina, no Espírito Santo, realizada no mês de julho de 2013, pudemos perceber o papel da madeira na fabricação de objetos artesanais, que concedem oportunidades de geração de renda as comunidades e também é possível observar o papel da gestão e do controle de qualidade, bem como sugerir técnicas de gestão de micro empresas. Conta-se também com dados oriundos do mapeamento que está sendo realizado pela Secretaria Nacional de Economia Solidária (SENAES) do Ministério de Trabalho e Emprego, com apoio do Fórum Brasileiro de Economia Solidária. O Sistema Nacional de Informações em Economia Solidária — SIES já dispõe de alguns resultados. Portanto, nota-se a importância do projeto para o crescimento da economia nas comunidades, viabilizando alternativas para geração de renda, através de produtos com base em resíduos de madeira e técnicas artesanais diversas, e por fim, através dos cursos e palestras ministrados, promovemos a integração da universidade com a sociedade.